

HOMENAGEM

ANA MÁRCIA SILVA

[por Ana Paula Salles da Silva e Francisco Emilio Medeiros]



Somos tomados de imensa alegria pela oportunidade de homenagear a professora e amiga Ana Márcia Silva. Natural de Floripa (Ilha de Santa Catarina), cidade na qual tem suas raízes familiares, muitas amizades e onde iniciou sua relação com o mundo da Educação Física. Sua trajetória, nesse mundo particular de conhecimento, transformado em seu mundo profissional e acadêmico, teve início nos idos dos anos 1980. Nos anos iniciais dessa década, entre 1980 e 1983, cursou a Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Especialização em Educação e Reeducação Psicomotora pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (1985). E, até o final dessa década vive e se insere no “chão da escola”, na realidade das aulas de educação física da Rede Estadual de Ensino Pública de Santa Catarina, período

em que passa a se envolver no movimento dos professores de educação física nos fóruns da APEF-SC e do CBCE. Ao final desse período retorna à UFSC para ampliar sua formação acadêmica realizando estudos de mestrado em Educação, concluído em 1991 com o tema esporte espetáculo, já na esteira do emergente movimento de renovação da educação física brasileira, marcante nesse período histórico. Essa formação acadêmica lhe credencia, via concurso público em 1992, ingressar na carreira do magistério superior na área de Educação Física da mesma universidade. Nessa instituição edifica sua carreira na docência e na pesquisa. Finaliza o doutorado, no qual aborda a questão do corpo e do mercado, em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1999 e, logo na sequência, começa a atuar na pós-graduação, tendo orientado no mestrado e no doutorado em Educação Física da mesma instituição.

Fundou o Laboratório Physis de Pesquisa em Educação Física, Sociedade e Natureza – LABPHYSIS, pesquisando, especialmente, os seguintes temas: Formação Profissional, Política Educacional e Científica; Corpo e Práticas Corporais na relação Cultura - Natureza. Nesses eixos-temáticos percorre, com afinco, a reflexão-proposição de estratégias de intervenção pedagógicas solidárias, o esclarecimento dos mecanismos que produzem injustiças acadêmicas e sociais, a valorização da diversidade e o exercício da alteridade entre as pessoas, entre os povos. Recebeu, ao longo da carreira, apoio de diferentes agências de fomento para suas pesquisas (FINEP, FAPEG, CNPq, CAPES, Ministério do Esporte e Ministério da Educação) e realização de eventos da Educação Física (CNPq, CAPES, e Ministério da Educação). Nos campos e momentos de disputas políticas-acadêmicas, como quando foi Presidenta do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2003-2005), reconhecemos, em sua personalidade, a firmeza necessária para os enfrentamentos, sem perder o desvelo com o outro, característica que lhe é marcante, para aqueles que têm o privilégio do convívio, pessoal e/ou profissional. cursou pós-doutorado na Universitat de Barcelona (2006) e quando retornou novos horizontes se abriram, levando a menina da ilha a fincar o pé no cerrado, chegando a Goiânia em 2008, para trabalhar na Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás, contribuindo efetivamente com a proposta dessa unidade acadêmica de abertura de novos cursos de graduação e de um programa de pós-graduação. cursou seu segundo pós-doutorado junto ao Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya em 2012.

É uma pesquisadora reconhecida por seus pares, possuindo uma produção científica significativa, sendo autora de diferentes artigos e capítulos de livros, nacionais e internacionais, de dois livros e organizadora de outros seis. Atualmente é professora do Mestrado Profissional em Educação Física Escolar FEFD-UFG e coordena uma pesquisa sobre formação profissional em educação física na América Latina, que conta com a participação de pesquisadores de diferentes países. É editora chefe da Revista Pensar a Prática, além de contribuir como revisora em diferentes periódicos. Parceira das atividades da Motrivivência, desde 1994, atuando como revisora e autora, e da qual tornou integrante do conselho editorial em 2001. Atuou, também, como Consultora ad hoc da Fundação de Amparo a Pesquisa de Goiás, da Fundação de Amparo a Pesquisa de Santa Catarina, da Fundação Araucária/PR, da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia, da

Prefeitura Municipal de Vitória/ES, e como parecerista da Capes. Em 2016, dá mais um passo em sua carreira tornando-se professora titular, com muitos elogios da banca à sua defesa de memorial. Por fim, destacamos sua generosidade com as novas gerações, expressa em suas atitudes e escolhas, pessoais e profissionais, que visam à preservação e o cuidado com a natureza.

“Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos os dias minha própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes. O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade. Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende.”

(Cora Coralina)